

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO	3
1.1. Equipe do Projeto Curupira	4
2. JUSTIFICATIVA	5
3. OBJETIVOS	
3.1. Objetivos Gerais	6
3.2. Objetivos Específicos	6
4. METAS CONCRETIZADAS EM 2010	7
5. RELATO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	9
5.1. Cursos	10
5.2. Oficinas	16
5.3. Outras Atividades	17
6. INDICADORES GERAIS	
6.1. Participantes no Projeto Curupira em cursos, oficinas e seminários	19
6.2. Total de pessoas atingidas pelo Projeto Curupira 2010	20
7. ALUNOS COM DEFICIÊNCIA DO IFAM	20
8. DEMONSTRATIVO FINANCEIRO	21
9. CONSIDERAÇÕES FINAIS	21

RELATÓRIO DO PROJETO CURUPIRA III (2010) EXPANDIR E IMPLANTAR NOVOS NÚCLEOS DE ACESSIBILIDADE E EDUCAÇÃO INCLUSIVA

1. APRESENTAÇÃO

O Núcleo de Acessibilidade e Educação Inclusiva do Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas – IFAM CAMPUS CENTRO, com a denominação Curupira, que se define por um ser mitológico indígena protetor da floresta, tem como propósito o desenvolvimento de atividades que promovam a quebra de barreiras arquitetônicas, pedagógicas, comunicacionais e atitudinais, bem como a conscientização e sensibilização no tratamento e convivência com as pessoas com necessidades especiais. Nossas ações foram calcadas em três pilares: 1º Consolidação do Núcleo; 2º Desenvolvimento de atividades de sensibilização através de palestras, encontros e seminários; 3º Capacitação de alunos, professores e técnicos, com oferecimentos de cursos específicos para a acessibilidade.

O IFAM por sua história e importância na educação amazonense entende que a busca pela cidadania e pela equidade social passa pelo acesso ao ensino e ao trabalho, criando condições para uma vida autônoma e produtiva. Assim, deseja continuar promovendo ações afirmativas que permitam a permanência e sucesso das pessoas com necessidades educacionais especiais em suas dependências.

O Projeto Curupira é composto por professores, alunos do IFAM, entre outros. A equipe é disposta da seguinte forma:



1.1. Equipe do Projeto Curupira

Reitor *pró-tempore* do IFAM: João Martins Dias.

Pró-reitoria de Ensino: Dr. João Cabral Neto.

Coordenador Geral do Projeto Curupira: MSc. Dalmir Pacheco de Souza.

Coordenador de cursos: MSc. Janari Rui Negreiros.

Administrativo: Luis Francisco Pacheco de Souza.

Assessor de comunicação e publicidade: Amarinildo Osório.

Monitores: Larissa Tomás de Carvalho e Yani Saionara Pinheiro Evangelista.

Bolsistas: Emanuelle Priscila Canavarro de Oliveira, Diego Nogueira e Ribamar Alves.

Estagiárias: Alcileide Rocha da Silva, Andréia de Araújo Braga, Claucione M. de Queiroz, Danyelly Teixeira Costa Novo, Deliane Dias Farias, Guiomar Klice Nobre de Moura, Hosana Cardoso Coelho, Joice de Almeida Fonseca, Lilian Cruz Vasconcelos, Maria Amélia Ferreira de Lira, Nilza Fagundes de Oliveira, Renata Mendes Lemos, Shirley Lima da Silva, Suanma Uchôa de Araújo, Tainan Pereira de O. e Castro.

Voluntários: Claucione de Queiroz Izel, Izabel Cristina Cipriano de Andrade e Mariê Augusta de Souza Pinto.

2. JUSTIFICATIVA

O último quartel do século XX foi palco das grandes transformações ocorridas na sociedade mundial, principalmente na década final, marcada por um intenso processo de globalização, que provocou a humanidade a pensar e repensar sua existência na Terra. Em um mundo marcado pela efemeridade de tempo e espaço, a natureza multicultural é colocada em xeque, quando diferentes contextos, culturais, religiosos, políticos e econômicos são confrontados, exigindo uma postura de tolerância diante da diversidade.

Desta feita diferentes seguimentos são instados a oferecer alternativas para essa nova realidade vivenciada pela humanidade. A área educacional, assim como outras, também é chamada a pensar e repensar seus modelos de ensino, sendo que agora, precisa de propostas que vão ao encontro dos anseios por uma postura plural diante da heterogeneidade humana e comportamental.

O Censo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2002) apontam a existência de aproximadamente 15% de brasileiros com deficiência, ou seja, aproximadamente 24,3 milhões de seres humanos. Logo, urge a necessidade de ações afirmativas que promovam a verdadeira inclusão desse seguimento social. Hoje se constata o acesso cada vez mais freqüente de pessoas com necessidades especiais às escolas regulares. Os números do Ministério da Educação mostram que a inclusão está aumentando. De acordo com os números do Censo Escolar (INEP, 2006) houve um aumento significativo no registro do atendimento inclusivo, passando dos 24,7% em 2002 para 46,4% em 2006 em todo o Brasil. Números semelhantes podem ser encontrados no Estado do Amazonas, onde as matrículas em educação especial, nas escolas regulares ou classe comum, saltaram de 6,6% em 2002 para 24,0% em 2006.

Para receber esse contingente, novos procedimentos devem ser estabelecidos, para atender a contento as necessidades desta clientela. Caso contrário a inclusão dos alunos com deficiência nas classes regulares, será um mero paliativo. A esperança de inclusão dos enormes contingentes que buscarão educação superior nos próximos anos, portanto passa por políticas de fortalecimento do setor público de ensino.

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas, hoje Instituição de Ensino Superior, é autarquia federal vinculada ao Ministério da

Educação, e teve sua história iniciada em 1909 com a criação da Escola de Aprendizizes Artífices, pelo Decreto nº 7.566, de 23.09.1909, sendo instalada no dia 1º de outubro de 1910. Em decorrência das políticas educacionais adotadas no País foi, ao longo dos anos, recebendo outras denominações, a saber: 1937 – Liceu industrial de Manaus, 1942 – Escola Técnica de Manaus, 1959 - Escola Técnica Federal do Amazonas. Em 26 de março de 2001, através de Decreto Presidencial, foi implantado o Centro Federal de Educação Tecnológica do Amazonas – CEFET-AM, em decorrência da transformação institucional da Escola Técnica Federal do Amazonas, por força da Lei nº Lei Federal No 8.948, de 8.12.94, que instituiu o Sistema Nacional de Educação Tecnológica, adquirindo autonomia para atuar no nível superior.

O Sistema IFET- AMAZONAS é formado por cinco campi, sendo: o Campus Centro, Distrito Industrial, e Campus Zonal Leste, todas na capital do estado e os campi de Coari e São Gabriel da Cachoeira, cidades do interior do Estado. O IFAM - Campus Centro oferece ensino Médio, Profissional e Superior, sendo a educação profissional, nos níveis básico e técnico e o ensino superior com cursos Tecnológicos e Licenciaturas. Atualmente, cerca de 5000 alunos, entre jovens, adultos e trabalhadores, circulam diariamente nas Unidades de Manaus. Também, estão previstas as construções de quatro novas unidades de ensino, no interior do Amazonas, o que trará um incremento significativo ao universo de alunos e servidores, justificando a intensificação das ações do Projeto Curupira, junto à clientela que necessita de atenção diferenciada.

3. OBJETIVOS

3.1. Objetivo Geral:

Expandir e implantar novos núcleos de acessibilidade e educação inclusiva nos campi: Manaus Zona Leste e Distrito, Coari e São Gabriel da Cachoeira.

3.2. Objetivos Específicos:

- Fortalecer as ações de sensibilização, interação e valorização das PNEE, junto à comunidade do IFAM;

- Solidificar a orientação pedagógica e psicológica aos professores e técnicos desta IFES a respeito de assuntos relacionados ao atendimento de PNEE que sejam acadêmicos do IFAM;
- Promover melhoria de acessibilidade e mobilidade através de adaptações arquitetônica de ambientes de ensino;
- Desenvolver atividades criativas para desenvolvimento cognitivo;
- Desenvolver pesquisas em tecnologias assistivas;
- Promover a interação entre os cursos de Licenciatura e as escolas municipais e estaduais para a realização de ações voltadas à educação inclusiva.

4. METAS CONCRETIZADAS EM 2010

Meta 1: Divulgação da Produção Científica através da publicação de jornal acadêmico.

Resultados Obtidos

- Primeira Tabuada em Libras do Brasil

Autoria: Mariê Augusta de Souza Pinto (Graduada em Normal Superior e Especialista em Educação Especial e Inclusiva).

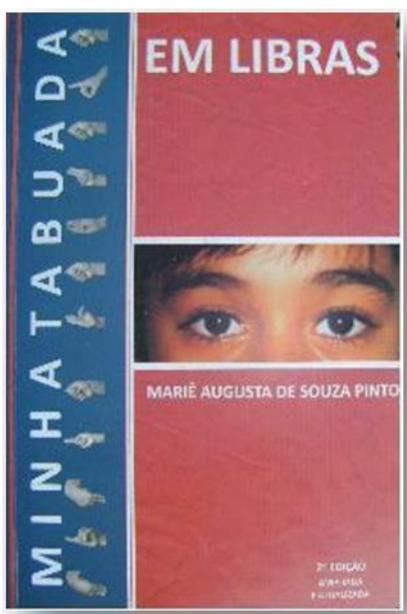


Figura 1. Capa da Primeira Tabuada em Libras

Meta 2: Acompanhamento e orientação das ações de Educação Inclusiva nos Projetos Pedagógicos dos cursos de Graduação do IFAM.

Resultados Obtidos

- Inclusão de *Libras e Educação Inclusiva* como componente curricular dos cursos de Licenciatura do IFAM.

- Realização do curso de Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS

- Realização do I Seminário Regional Norte de EPCT e II Encontro Regional Norte de Núcleos de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais- divulgação das ações do Programa TECNEP.

Meta 3: Divulgação da legislação que assegura o acesso e permanência de PNEE no Ensino Superior

Resultados Obtidos

- Disponibilização da sala, equipamentos e recursos humanos para apoiar e auxiliar as pessoas com deficiência que participam de concursos públicos/ vestibular.

Meta 4: Aprimorar a utilização de Tecnologia Assistiva nas aulas dos Cursos de Licenciatura e Tecnologia do IFAM.

Resultados Obtidos

- Estabelecimento de parcerias com instituições de pesquisa sobre o tema visando à troca de experiências, no caso, as parcerias realizadas foram com:

- UDEVIMA (União dos Deficientes Visuais de Manaus);

- SINAIS.COM (nome fantasia da Cotrelis – Consultoria, Tradução e Treinamento em Língua de Sinais).

- CIEE (Centro de Integração Empresa-Escola);

- SEDUC (Secretaria Estadual de Educação);

- SEMED (Secretaria Municipal de Educação – Complexo Municipal André Vidal de Araújo);

- ADEFAM (Associação dos Deficientes Físicos do Amazonas);

- ADVAM (Associação dos Deficientes Visuais do Amazonas);

- ASMAM (Associação dos Surdos e Mudos do Amazonas);
- AAPPNE (Associação dos Amigos e Pais das Pessoas com Necessidades Especiais);
- CAP (Centro de Apoio Pedagógico à Pessoa com Deficiência)
- SENAI (Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial)
- Biblioteca Braille
- Fillipe Smaldone (Escola para surdos)
- Psicóloga do IFAM (Cristina Rodrigues Carneiro)
- Encaminhamento de PCD a empresas consagradas (ESSILOR, MAKRO, HONDA, BICHO DA SEDA, ELCOTEC DA AMAZÔNIA, FOGÁS, FUNDAÇÃO REDE AMAZÔNICA, MINERAÇÃO TABOCA e RIACHUELO).

Meta 5: Promover o desenvolvimento das relações entre sensação, percepção e conhecimento através de oficinas criativas, práticas desportivas e para desportivas, e atividades sócio-culturais.

Resultados Obtidos

- Melhoria no processo de socialização do PNEE nas atividades do IFAM;
- Realização da Oficina de Cuidadores, com o objetivo de repassar orientações teóricas e práticas, no sentido de melhorar a qualidade de vida e o convívio domiciliar das pessoas com deficiência.
- Quanto aos cursos criativos, houve o curso de música, que desenvolve atividades de cunho artístico e musical que atua no desenvolvimento da mente e do corpo de pessoas com deficiência, despertando o senso de conscientização, cooperação e inclusão.

5. RELATO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

O projeto Curupira III que teve início no dia dezoito de janeiro de dois mil e dez (18/01/2010) e término no dia três de dezembro do mesmo ano (03/12/2010), desenvolveu cursos/oficinas (com aulas expositivas e/ou práticas e avaliações), seminários e ainda, o Seminário Eficiência.

A seguir descreve-se as atividades realizadas durante o ano:

5.1. CURSOS

5.1.1. Eletrônica Básica

Instrutor(a)

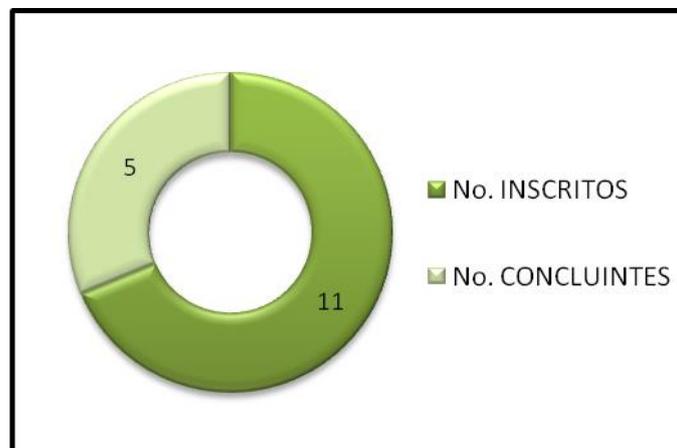
Renato Mena Barreto

Descrição

O curso de Eletrônica Básica teve início no dia cinco de abril de dois mil e dez (05/04/10) e término no dia dezesseis de abril do mesmo ano (16/04/10), com carga horária de vinte horas (20h), capacitou cinco (05) pessoas com deficiência, tais elas: física e visual.

As atividades práticas foi o pivô da metodologia utilizada pelo instrutor, além dos trabalhos em equipe e simulações realizadas pelos próprios alunos.

Estatística dos participantes



Fonte: Banco de Dados - Projeto Curupira 2010 – Eletrônica Básica

5.1.2. Metrologia Básica

Instrutor(a)

Renato Mena Barreto

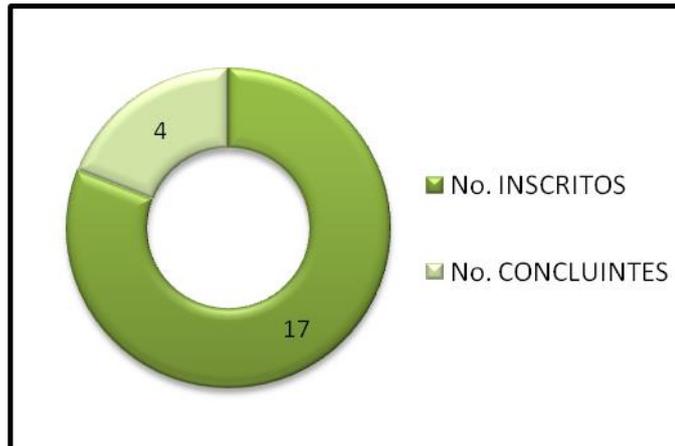
Descrição

O curso de Metrologia Básica teve início no dia vinte e seis de abril de dois mil e dez (26/04/10) e término no dia treze de maio do mesmo ano (13/05/10), com

carga horária de vinte horas (20h), capacitou cinco (04) pessoas com deficiência, tais elas: física e visual.

As atividades práticas foi o pivô da metodologia utilizada pelo instrutor, além dos trabalhos em equipe e simulações realizadas pelos próprios alunos.

Estatística dos participantes



Fonte: Banco de Dados - Projeto Curupira 2010 – Metrologia Básica

5.1.3. Informática Básica

Instrutor(a)

Reinaldo Xavier

Descrição

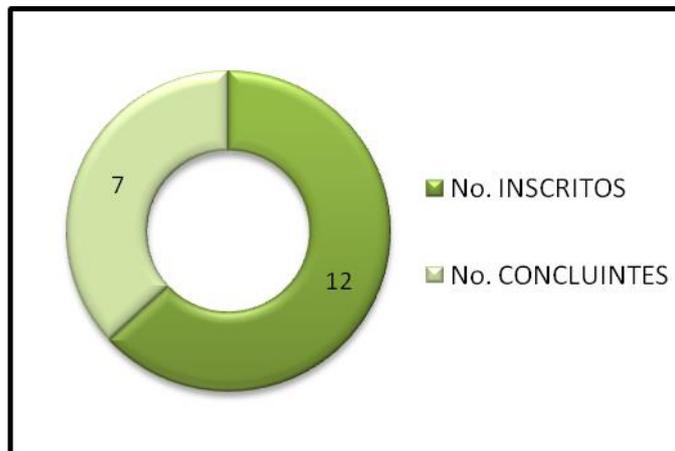
O curso de Informática Básica teve por objetivo a preparação de PCD para o domínio e aplicação de conhecimentos gerais de informática: Sistema Operacional (Windows), Pacote Office (Word, Excel e Power Point) e ainda Internet. Tal curso foi oferecido em três turmas destinado às deficiências: auditiva/ surdos, visual, física e intelectual.

A primeira turma de Informática Básica teve carga horária de trinta horas (30h), realizado no período de dezoito de maio de dois mil e dez (18/05/10) ao dia um de junho de dois mil e dez (01/06/10).

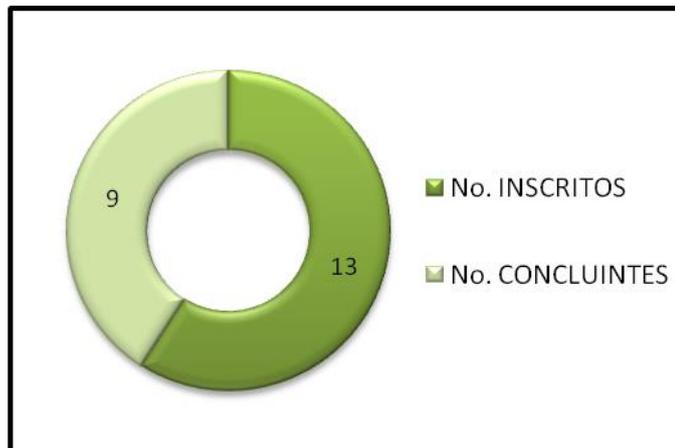
A segunda turma de Informática Básica foi realizada no período de vinte e seis de julho de dois mil e dez (26/07/10) a seis de agosto do mesmo ano (06/08/10), com carga horária de trinta horas (30h).

Por fim, a última turma de Informática de nível intermediário foi realizada no período de nove de agosto de dois mil e dez (09/08/10) a trinta de agosto do corrente ano (30/08/10), também, com trinta horas (30h). Ressaltamos que esta turma foi realizada em parceria com o Complexo Municipal André Vidal de Araújo (SEMED), escola especializada em atendimento a crianças com deficiência. Tais alunos já haviam feito Informática Básica no ano anterior.

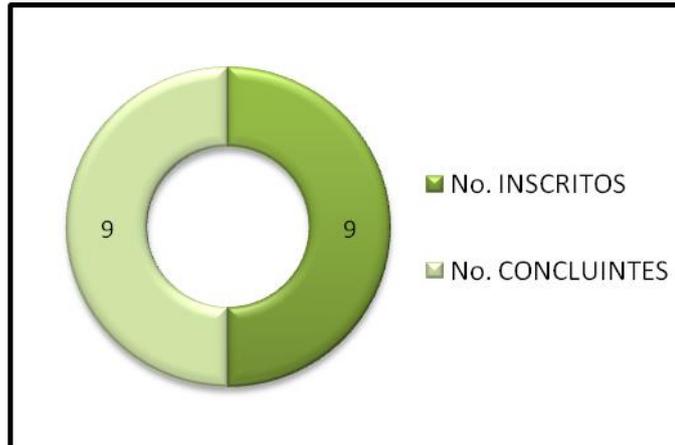
Estadística dos participantes



Fonte: Banco de Dados - Projeto Curupira 2010 – Informática Básica (Turma I)



Fonte: Banco de Dados - Projeto Curupira 2010 – Informática Básica (Turma II)



Fonte: Banco de Dados - Projeto Curupira 2010 – Informática Intermediária (Turma III)

5.1.4. Libras Básico e Intermediário

Instrutor(a)

Profa. Joelma Pinheiro (L. Básico - Turma I)

Profa. Mariê Augusta (L. Básico - Turma II)

Prof. Edilson Alves (L. Intermediário)

Descrição

A realização do Curso de Libras para a comunidade acadêmica, professores, funcionários e para a comunidade externa do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas, teve por objetivo a preparação dos participantes para atendimento e convívio acessível às pessoas surdas.

O A primeira turma de Libras Básico foi realizada no período de vinte e seis de julho de dois e dez (26/07/10) a vinte de agosto do mesmo ano (20/08/10), com carga horária de sessenta horas (60h). Nesta turma foram capacitadas catorze (14) alunos, onde um (01) é professor da instituição, um (01) técnico-administrativo e cinco (05) são discentes desta IFE.

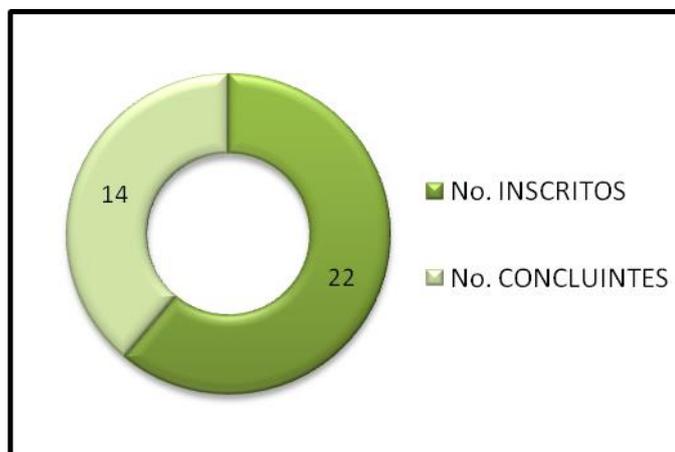
A segunda turma de Libras Básico foi realizada no período de nove de agosto de dois mil e dez (09/08/10) a três de setembro do mesmo ano (03/09/10), com carga horária de quarenta horas (40h). Esta turma foi realizada em parceria com o Instituto Maria Avelino (IMA), o qual capacita jovens e adultos em risco social.

A turma de Libras Intermediário foi realizadas em treze de setembro de dois mil e dez (13/09/10) a oito de outubro do corrente ano (08/10/10), com carga horária

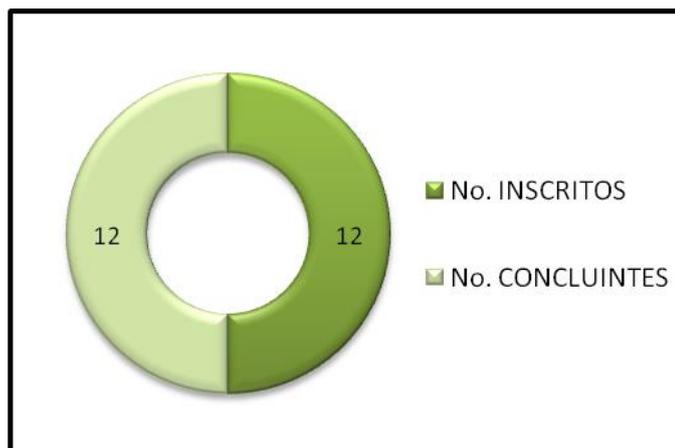
de sessenta horas (60h). Dentre os seis alunos aprovados neste curso, um (01) deles é discente desta IFE.

Os recursos utilizados durante o curso foram focados em estímulos visuais, haja vista que a Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS é uma língua visual e espacial e, para tanto, fez-se o uso de datashow e diálogos em Libras. Entretanto, cada aluno recebeu como material didático de apoio às aulas uma apostila para estudar em casa os conteúdos abordados em sala de aula.

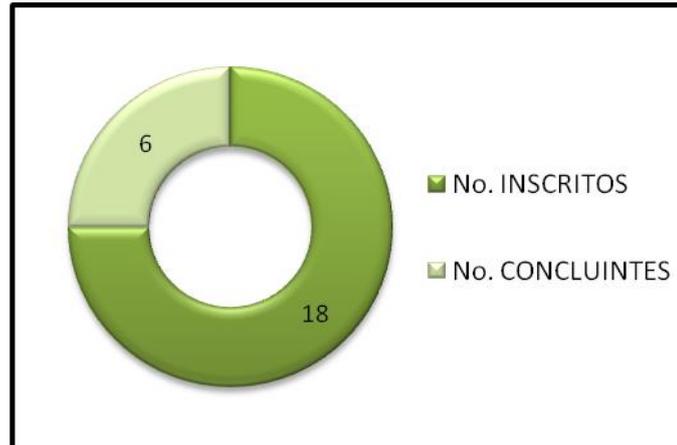
Estatística dos participantes



Fonte: Banco de Dados - Projeto Curupira 2010 – Libras Básico (Turma I)



Fonte: Banco de Dados - Projeto Curupira 2010 – Libras Básico (Turma II)



Fonte: Banco de Dados - Projeto Curupira 2010 – Libras Intermediário

5.1.5. Curso de Auxiliar de Técnicas Administrativas

Instrutores

Cinthyia Queiroz (Módulo 1: Relações Interpessoais)

Cássia Nascimento (Módulo 2: Redação Comercial)

Marcelo Izel (Módulo 3: Fundamentos da Administração)

Marcelo Izel (Módulo 4: Contabilidade Básica e Matemática Financeira)

Reinaldo Xavier (Módulo 5: Informática Aplicada)

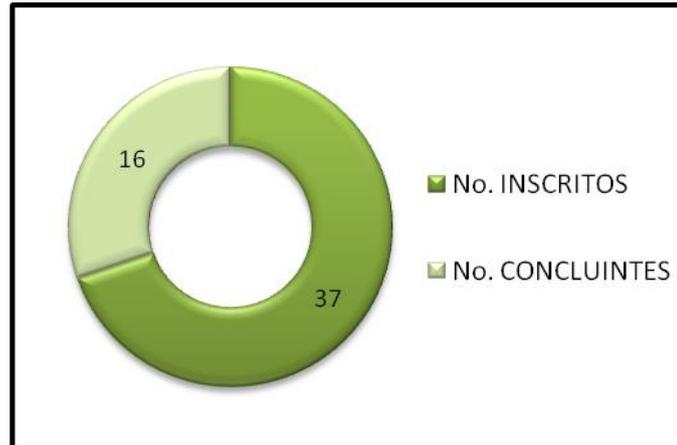
Descrição

O curso de Auxiliar de Técnicas Administrativa, com carga horária total de cento e trinta e cinco horas (135h), foi dividido em cinco (05) módulos, citados anteriormente.

Tal curso teve duração de três (03) meses, com início em dois do oito de dois mil e dez (02/08/10) e finalização no dia vinte e dois de outubro do mesmo ano (22/10/10). Dentre os dezesseis alunos capacitados para exercer tal função (auxiliar administrativo), encontramos diversos tipos de deficientes, são eles: físicos, visuais, intelectuais, e auditivos.

Cada professor adotou sua própria metodologia, indo desde as tradicionais às construtivistas.

Estatística dos participantes



Fonte: Banco de Dados - Projeto Curupira 2010 – Auxiliar de Técnicas Administrativas

5.1.6. Curso de Música

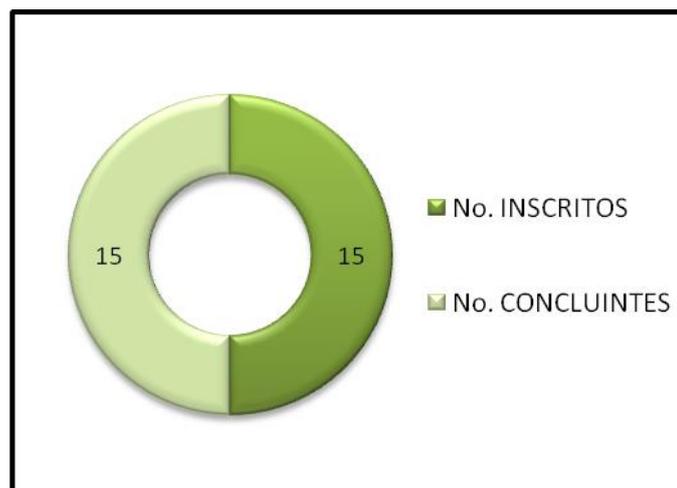
Instrutor(a)

Messias Vercoza

Descrição

O curso desenvolve atividades de cunho artístico e musical que atuam no desenvolvimento da mente e do corpo de pessoas com deficiência, despertando o senso de conscientização, cooperação e inclusão.

Estatística dos participantes



Fonte: Banco de Dados - Projeto Curupira 2010 – Curso de Música

5.2. OFICINAS

5.2.1. Oficina de Capacitação para Cuidadores de PCD

Instrutor(a)

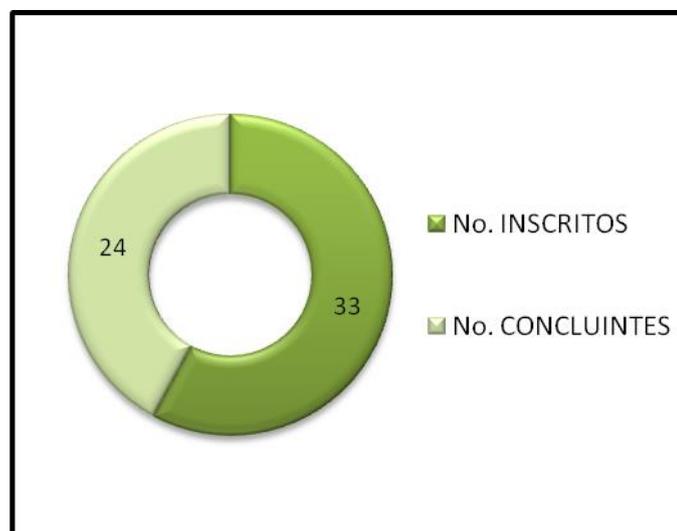
Profa. Claucione Izel

Descrição

Considerando a severidade de algumas patologias é indispensável que os Cuidadores de PCD recebam orientações claras e práticas para o desempenho seguro dessas atividades.

As aulas foram presenciais, com atividades práticas realizadas com participação da pessoa com deficiência, uso de kit sucata- exercícios que podem ser realizados em casa, apostila com orientações básicas sobre os direitos e deveres da família da pessoa com deficiências, endereços de clínicas que atuam com a reabilitação, endereços de escolas que atuam com a educação especial e endereços locais de lazer que possibilitam acessibilidade para todos.

Estatística dos participantes



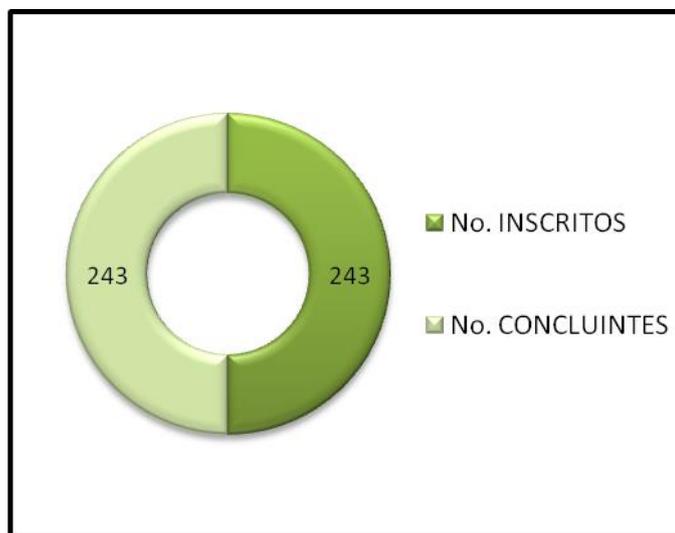
Fonte: Banco de Dados - Projeto Curupira 2010 – Oficina de Cuidadores

5.3. OUTRAS ATIVIDADES

5.3.1. I Seminário Regional Norte de EPCT e II Encontro Regional Norte de Núcleos de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais

O evento – promovido pelo MEC/SETEC em parceria com Projeto Curupira do IFAM (Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas – antigo CEFET) – foi realizado no período de vinte e nove de junho de dois mil e dez (29/06/10) a dois de julho do mesmo ano (02/07/10), das 8h às 18h, no auditório do Jorge Furtado. Tal evento teve por objetivo a divulgação as ações do Programa de Profissionalização de Pessoas com Necessidades Especiais- TECNEP relacionados à temática da inclusão na região norte do país.

Estatística



Fonte: Banco de Dados - Projeto Curupira 2010 – Seminário TECNEP

5.3.2. Seminário Eficiência: *Leituras da Deficiência no Amazonas*

O Seminário Eficiência foi realizado no período de um de dezembro de dois mil e dez (01/12/10) a três de dezembro do mesmo ano (03/12/10). Lembra-se que no dia 03 de dezembro se comemora o Dia Internacional das Pessoas com Deficiência.

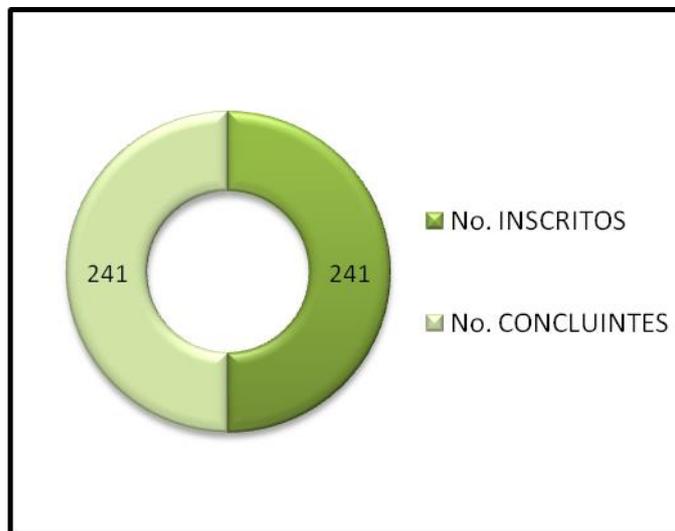
O objetivo principal da comemoração deste dia é promover uma maior compreensão dos assuntos concernentes à deficiência e para mobilizar a defesa da dignidade, dos direitos e o bem-estar, também aumentar a consciência dos benefícios trazidos pela integração das pessoas com deficiência em cada aspecto da vida política, social, econômica e cultural.

Neste evento foram discutidos os seguintes temas: O acesso da PCD aos Serviços de Saúde, A importância do controle social na implementação da Política de Atenção à Pessoa com Deficiência, A copa de 2014 e a Acessibilidade, Inclusão

da PCD no mercado de trabalho e Acessibilidade da PCD ao Ensino Superior, Deficiência, Cultura, Esporte e Lazer. Contou-se com a presença de empresários (Roberto Chagas- TRANSMANAUS, Maurício Loureiro- TECHNOS e Manoel Paiva- SEPLAN-AM), entre outros representantes.

No dia 02 de dezembro, foi realizada a certificação dos alunos concluintes dos cursos realizados durante o ano, no total de cento e vinte e um (121) de alunos certificados.

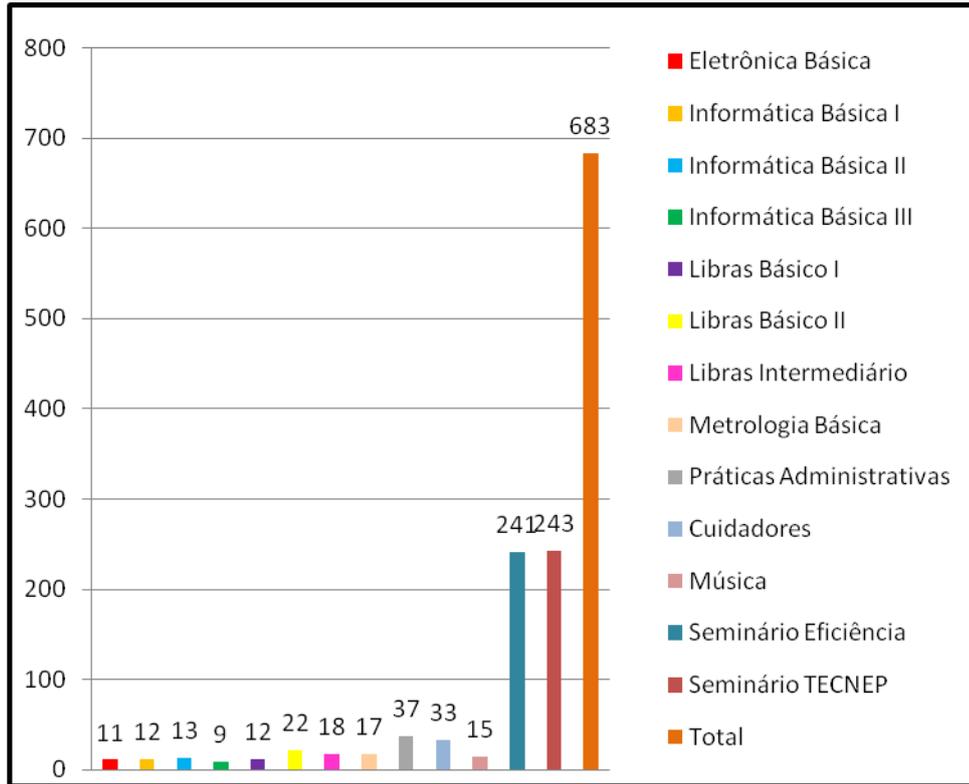
Estatística



Fonte: Banco de Dados - Projeto Curupira 2010 – Seminário Eficiência

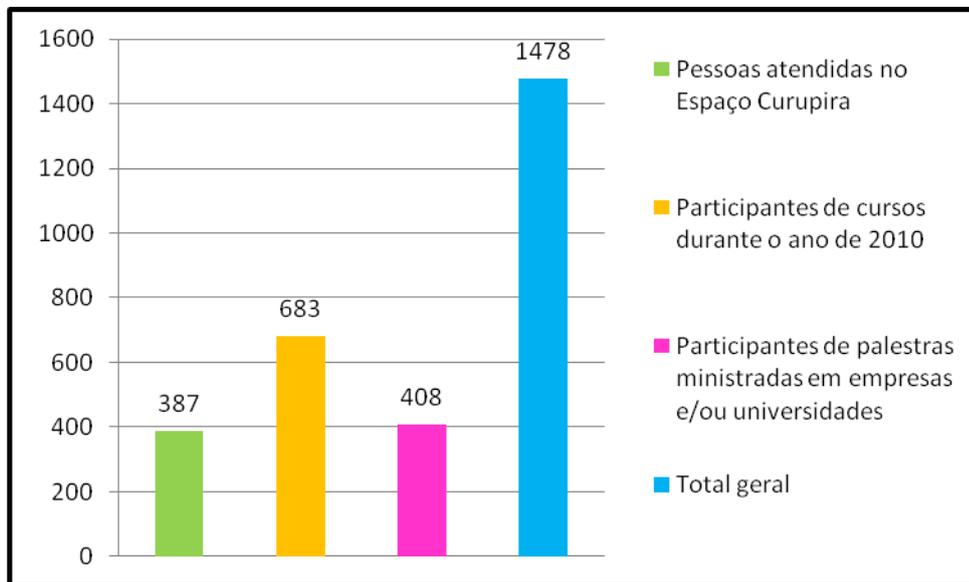
6. INDICADORES GERAIS

6.1. Participantes no Projeto Curupira em cursos e seminários



Fonte: Banco de Dados - Projeto Curupira 2010

6.2. Total de pessoas atingidas pelo Projeto Curupira 2010



Fonte: Banco de Dados - Projeto Curupira 2010

7. ALUNOS COM DEFICIÊNCIA DO IFAM

A comprovação de alunos com deficiência matriculados no IFAM está em anexo.

8. DEMONSTRATIVO FINANCEIRO

VALORES ADMINISTRADO PELA PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO DO INSTITUTO FEDERAL DO AMAZONAS (Campus Manaus Centro), em anexo.

9. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Projeto Curupira ao ser implantado no IFAM, com apoio do Programa Incluir-MEC/SESU, proporcionou a comunidade desta instituição a oportunidade em exercitar a verdadeira tolerância a diversidade. As atividades oferecidas pelo projeto sejam os cursos, oficinas, palestras e as ações de sensibilização, oportunizaram o convívio e a interação entre os ditos “normais” e as pessoas com deficiências que diariamente circulam pelo espaço do IFAM.

Atualmente o Projeto Curupira/Incluir além de atuar internamente, tornou-se uma referência no atendimento e atenção a Pessoa com Deficiência em nossa cidade. Os cursos de capacitação oferecidos pelo projeto tem renovado a esperança de alguns de nossos alunos em poder adquirir a condição de empregabilidade, tão exigida pelo mercado de trabalho. Os dados, os relatos e os fatos que chegam ao nosso conhecimento quanto à inserção dos nossos alunos no sistema de trabalho, nos deixam plenamente reconfortados e motivados para continuarmos com esta atividade.

Os números apresentados em nossas estatísticas poderiam falar por si só, todavia ressaltamos o quanto de subjetividade esta envolvida em nossas ações. É significativo observamos entre aqueles alunos que freqüentam nossos cursos, a relevância da convivência, a interação, a amizade, o respeito, a solidariedade, o carinho e a completude entre eles. Os cursos, as palestras, as oficinas são importantes de fato. Mas, não temos mais dúvidas, quanto ao valor de proporcionarmos o encontro e a convivência diária entre diferentes seres, mas ao

mesmo tempo, todos seres humanos. Diante da valorização humana, qualquer diferença é desprezível. Os números são significativos, sem dúvida, mas as pessoas que os construíram são muito mais.

Ao concluirmos, em grande parte nossas atividades, nos sentimos orgulhosos pelos resultados alcançados. Ao mesmo tempo, que agradecemos ao Programa Incluir MEC/SESU a ocasião em trabalhar com essa temática. Tem sido para toda a equipe um grande aprendizado de vida e de formação humana. Agora no IFAM, temos condições de oferecer a este segmento, cerca de 15% da população, capacitação, aceitação, o não preconceito, valorização humana e respeito as diferenças. Os resultados exitosos alcançados pelo projeto servem de estímulo e de argumento para continuarmos esta ação, que hora se tornou modelo de inclusão social.